



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

Renovação de Reconhecimento: Portaria n.º 1, de 6 de janeiro de 2012  
E-mail: [denf@unir.br](mailto:denf@unir.br)  
Campus Porto Velho/RO. BR 364, km 9,5. CEP 78.900.000.  
Fone (69) 2182-2113

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

<b>Disciplina:</b> Prevenção e Controle de Infecções em Saúde <b>Código:</b> <b>N. de alunos:</b> 30 (previsão)	<b>Carga horária:</b> 20h <b>T:</b> 20h <b>P:</b> 00h
<b>Pré-requisitos:</b>	<b>Créditos:</b> 01 <b>T:</b> 01 <b>P:</b> 00
<b>Docente:</b> Daniela Pontes	<b>Turma:</b> XXXII <b>Período:</b> 4º <b>Semestre Letivo:</b> 2023/1 <b>Semestre de Ensino:</b> 2023/2

**EMENTA**

Estudo dos aspectos relativos ao controle de infecção em estabelecimentos assistenciais de saúde e de interesse à saúde, com ênfase nas intervenções do enfermeiro como integrante da equipe de saúde. Possibilitar o conhecimento dos textos legais referentes ao controle de infecção. Desenvolver senso crítico frente a situações que são vivenciadas na prática, identificando a importância do tema para a segurança da assistência de enfermagem.

**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar subsídios teóricos aos alunos de forma a capacitá-los para atuar como profissionais controladores de infecção.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

a) reconhecer problemas; b) planejar intervenções; c) avaliar e orientar as ações de controle de infecção relacionada à assistência à saúde.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**UNIDADE 1** - Histórico do Controle de Infecção: Controle de Infecção no Brasil. Estruturação e dinâmica das CCIHs, SCIHs e PCIHs. Legislação em Controle de Infecção.

**UNIDADE 2** - Prevenção e controle das Infecções Relacionadas à Assistência a Saúde: Controle de Infecção em Hospitais. Controle de Infecção em unidades críticas. Controle de Infecção na rede progressiva de cuidados.

**UNIDADE 3** - Vigilância Epidemiológica das Infecções Hospitalares. Planejamento e execução de capacitação da equipe de saúde em Controle de Infecção.

**UNIDADE 4** - Higienização de superfícies e ambientes. Plano de Gerenciamento de Resíduos sólidos em saúde.

### MÉTODOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Aulas expositivas dialogadas, leitura de textos indicados, estudo dirigido, discussões em grupos, e construção de infográfico. As aulas serão ministradas em 1h/a, englobando todas as atividades propostas, inclusive leituras de textos e estudos dirigidos. Para atividade de construção do Infográfico serão consideradas 3h/a de atividade extra distribuídas nos dias previstos no cronograma.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Será composta das seguintes modalidades:

N1 – estudos dirigidos individuais valendo 2,5 pontos cada, totalizando **10 pontos**.

N2 – infográfico dos critérios diagnósticos das 4 principais topografias de infecção (Infecção de Sítio Cirúrgico, Infecção de Corrente Sanguínea, Infecção Trato Urinário e Infecção por Pneumonia Associada a Ventilação Mecânica), valendo **10 pontos**.

Média:  $\frac{N1 + N2}{2}$

**\*Observação: frequência e assiduidade mínimas para aprovação na disciplina é de 75% da carga horária total da disciplina, de acordo com a Resolução n.338/CONSEA/2021. Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis pontos)**

### CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

Dia-Terça	CH	Conteúdo
19/06	1 tempo (16:30-17:20h)	Apresentação da disciplina Unidade I - Conceitos e Definições
26/06	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade I - Conceitos e Definições
03/07	1 tempo (16:30-17:20h)	Estudo dirigido individual
10/07	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade II - Conceitos e Definições
17/07	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade II - Conceitos e Definições
24/07	1 tempo (16:30-17:20h)	Estudo dirigido individual
31/07	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade III - Conceitos e Definições
07/08	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade III - Conceitos e Definições
14/08	1 tempo (16:30-17:20h)	Estudo dirigido individual
21/08	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade IV - Conceitos e Definições
28/08	1 tempo (16:30-17:20h)	Unidade IV - Conceitos e Definições
04/09	1 tempo (16:30-17:20h)	Estudo dirigido individual
11/09	2 tempos (16:30-17:20h +1 tempo atividade extraclasse orientada)	Orientação sobre os temas e Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos, roteiro e Instrumento de Avaliação ANEXO 2)
18/09	2 tempos (16:30-17:20h +1 tempo atividade extraclasse orientada)	Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos, roteiro e Instrumento de Avaliação ANEXO 2)
25/09	2 tempos (16:30-17:20h +1 tempo atividade extraclasse orientada)	Construção de Infográfico principais Topografias das IRAS – atividade em grupo (4 grupos, roteiro e Instrumento de Avaliação ANEXO 2)
02/10	1 tempo (16:30-17:20h)	Apresentação dos Infográficos (Grupo 1 e 2)
09/10	1 tempo (16:30-17:20h)	Apresentação dos Infográficos (Grupo 3 e 4)
14/10		ATIVIDADE REPOSITIVA

**Carga Horária Docente: 20h = 1h/a/s**

## BIBLIOGRAFIA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde. Brasília: Anvisa, 2007.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução - RDC no 15. Março, 2012.
- APECIH. Precauções e isolamento. 2. ed. rev. amp. São Paulo, 2012.
- \_\_\_\_\_. Como instituir um programa de controle de infecção. São Paulo, 2011.
- GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. Enfermagem em centro de material e esterilização. São Paulo, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APECIH. **Epidemiologia para a prevenção e controle de infecções relacionadas a assistência à saúde: princípios e práticas**. São Paulo: APECIH. 221p. 2016.
2. \_\_\_\_\_. **Como instituir um programa de controle de infecção**. São Paulo, 2011.  
GRAZIANO, K. U.; SILVA, A.; PSLTIKIDIS, E. M. **Enfermagem em centro de material e esterilização**. São Paulo, 2011.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES Nº 07/2021 Critérios diagnósticos das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS): notificação nacional obrigatória para o ano de 2022**. ANVISA. 2021. Disponível em:  
<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/notas-tecnicas-vigentes/nota-tecnica-gvims-ggtes-no-07-2021-criterios-diagnosticos-das-infecoes-relacionadas-a-assistencia-a-saude-iras-notificacao-nacional-obrigatoria-para-o-ano-de-2022/view>.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde**. Brasília (DF). 2017.
5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Boletim Informativo: Avaliação dos indicadores nacionais das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) e Resistência microbiana do ano de 2015**. nº 14, Ano VII. 2016.
6. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Indicadores Nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. 2010. Disponível em  
<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Indicadores+Nacionais+de+Infec%C3%A7%C3%B5es+Relacionadas+%C3%A0+Assist%C3%A2ncia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/daef83da-e2ac-477e-8141-a31f3146a2c6>>. Acesso em 12/04/2017
7. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Sítio Cirúrgico: critérios nacionais de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde**. Brasília: 2009.
8. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância em Saúde. Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde. **Critérios Diagnósticos – NNIS**. ANVISA. 2005. Disponível em:  
[www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/reniss/material.../criterios\\_NNISS.pdf](http://www.anvisa.gov.br/servicosade/controle/reniss/material.../criterios_NNISS.pdf). Acesso em 11/04/2017.
9. CDC. Center for Disease Control and Prevention. Central Line-Associated Bloodstream Infection (CLABSI) Event. Guideline and Procedures For Monitoring CLABSI. June, 2011. Disponível em [http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/4PSC\\_CLABScurrent.pdf](http://www.cdc.gov/nhsn/PDFs/pscManual/4PSC_CLABScurrent.pdf)
10. ECDC. **European Centre for Disease prevention and Control. Healthcare-associated infections**. 2016. Disponível em: <[http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/healthcare-associated\\_infections](http://ecdc.europa.eu/en/healthtopics/healthcare-associated_infections)>. Acesso em 12/04/2017
11. ERCOLE FF, *et al*. Risco para infecção de sítio cirúrgico em pacientes submetidos a cirurgias ortopédicas. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [Internet]. nov.-dez. 2011. Disponível em: [www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt\\_12.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n6/pt_12.pdf). Acesso em 12/04/2017.
12. OLIVEIRA, M.H. *et al*. Políticas de controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde no Brasil: análise conceitual. **Rev Esc Enferm USP** 2016, 50(3). Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/pt\\_0080-6234-reeusp-50-03-0505.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v50n3/pt_0080-6234-reeusp-50-03-0505.pdf). Acesso em: 16/05/2017.

13. OMS. Organização Mundial da Saúde. CID-10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. 10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997. vol.1 e vol.2.
14. PARISI, M *et al.* Use of Ventilator Bundle and Staff Education to Decrease Ventilator-Associated Pneumonia in Intensive Care Patients. **Critical Care Nurse**. October, v.36, n.5, p.1-7. 2016.
15. WHO, World Health Organization. **Health care-associated infections Fact Sheet**. 2014. Disponível em: <[http://www.who.int/gpsc/country\\_work/gpsc\\_ccisc\\_fact\\_sheet\\_en.pdf](http://www.who.int/gpsc/country_work/gpsc_ccisc_fact_sheet_en.pdf)>. Acesso em 12/04/2017

## ANEXOS

### ANEXO 1 – ROTEIRO DE ESTUDO DIRIGIDO

ROTEIRO
1. Tema de estudo do dia
2. Conceitos necessários a compreensão do tema
3. Identificar a relação entre os conceitos e o tema
4. Aspectos marcantes para você
5. Dúvidas que surgiram durante o estudo

### ANEXO 2 – ROTEIRO E INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INFOGRÁFICO

Roteiro e conceitos para construção dos infográfico nos endereços eletrônicos abaixo:

<https://rockcontent.com/br/blog/infografico/#:~:text=Infogr%C3%A1fico%20%C3%A9%20um%20conte%C3%BAdo%20explicativo.de%20m%C3%ADdia%20em%20sua%20produ%C3%A7%C3%A3o.>

<https://infogram.com/pt/pagina/infografico>

<https://www.alura.com.br/artigos/infografico-saiba-o-que-e-para-que-serve-e-como-criar-o-seu>

Critérios de Avaliação do Infográfico	Valor
1. Precisão – apresenta conceitos, citações e dados corretos.	0-2
2. Clareza – o significado do infográfico é compreendido rapidamente e não gera dúvidas.	0-2
3. Organização –Distribuição espacial, rótulos, legendas, sinais que facilitam leitura rápida. É possível identificar facilmente os pontos centrais e níveis de informação.	0-2
4. Comunicação - Cores, ícones e elementos visuais facilitam o reconhecimento do assunto e do enfoque da temática.	0-2
5. Conteúdo - Mensagem completa, com vários níveis de informação.	0-2
<b>Total</b>	<b>0-10 pontos</b>